



TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE E SUA RELAÇÃO COM TRANSTORNO DE USOS DE SUBTÂNCIAS PSICOATIVAS

Isadora Machinski¹, Leonardo Stadler Garbuio, Rejane Fernandes da Silva Vier²

¹Acadêmica do Curso de Psicologia, Universidade Cesumar - UNICESUMAR, Campus Ponta Grossa-PR.

Bolsista PIBIC⁸/ICETI-UniCesumar. isadora.machinski@gmail.com

²Orientadora, Docente do Curso de Psicologia, UNICESUMAR. rejane.vier@unicesumar.edu.br

RESUMO

O Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) é um distúrbio neurobiológico que influencia diversas áreas da vida do sujeito e de seus familiares. O indivíduo que possui TDAH está mais vulnerável a diversas outras comorbidades que se relacionam com o transtorno, como o desenvolvimento de transtorno depressivo maior, comportamentos antissociais e abuso de substâncias. Diversos são os fatores que tornam indivíduos com TDAH mais vulneráveis a esses problemas, sendo dois deles o ambiental e social. Somado a isso, indivíduos com TDAH podem ser biologicamente mais vulneráveis a desenvolver vícios do que indivíduos sem esse transtorno. Sendo a transmissão de dopamina central nos modelos atuais tanto para TDAH quanto para transtornos por uso de substâncias psicoativas (TUSP). Comparados com indivíduos sem TDAH, os pacientes que possuem o transtorno possuem maior densidade dos transportadores de dopamina, o que pode resultar em uma rápida receptação desse neurotransmissor, diminuindo a atividade da dopamina. Drogas de abuso como a cocaína, nicotina, maconha, anfetaminas e metanfetamina, aumentam os níveis de dopamina sináptica, especialmente no sistema de recompensa cerebral. Dessa forma, o presente trabalho tem por objetivo investigar os índices de desenvolvimento de TUSP em pacientes com TDAH. Para isso será realizado um estudo transversal, tipo inquérito, com utilização de metodologia quantitativa, desenvolvido no município de Ponta Grossa (PR), com acadêmicos de um centro universitário. Os critérios de elegibilidade dos participantes serão: ser maior de 18 anos, onde um grupo será formado por indivíduos sem diagnóstico de TDAH, e outro que fará autorreferência de diagnóstico de TDAH. Serão utilizados dois questionários fechados: um questionário sociodemográfico desenvolvido especificamente para o presente estudo e a adaptação do questionário "Teste de triagem do envolvimento com álcool, cigarro e outras substâncias" (ASSIST), da Organização Mundial da Saúde. A coleta de dados ocorrerá por meio de aplicação coletiva dos questionários, por meio de questionário online. Os dados obtidos serão submetidos a análise descritiva. Dessa forma, espera-se que sejam identificados os índices de prevalência de uso de substâncias psicoativas nos grupos com TDAH ao comparado com o grupo sem o diagnóstico. Dessa forma, pretende-se identificar também quais são as substâncias mais recorrentes entre os grupos, a fim de entender quais demonstram maior risco de abuso para a população em questão.

PALAVRAS-CHAVE: Transtorno de déficit de atenção e hiperatividade; Substâncias químicas; Drogas de abuso; Comorbidades.